



MATERIAL PEDAGÓGICO N.º 8

Poemas, canções, obras de arte

Advertência: Esta unidade contém ligações a sítios web como o YouTube. O conteúdo dos sítios externos está sujeito a modificações e deve ser controlado, a fim de garantir que é adequado aos alunos.

Portem-se bem, pequenos migrantes (poema)

de Uyen Loewald

Portem-se bem, pequenos migrantes
Salvámos-vos da fome
Da guerra, da falta de terras, da opressão
Demonstrem a vossa gratidão
Mas não deixem que vos ouçam, não deixem que vos vejam

Portem-se bem, pequenos migrantes
Prestem-nos serviço fiel
Varram fábricas, limpem mansões
Preparem comida exótica barata
Paguem impostos, alimentem a corrente

Portem-se bem, pequenos migrantes
Utilizem o lazer com prudência
Cosam roupa, pintem murais
Componham música e dancem ao nosso ritmo
A nossa cultura não deve ser monótona

Portem-se bem, pequenos migrantes
Demos-vos uma oportunidade
De se reunirem com a família
Igualdade e estatuto, embora
A vossa cor possa ser errada

Portem-se bem, pequenos migrantes
Aprendam inglês para distinguir
ESL de RSL
Evitem os sindicatos e ensinem as crianças
A respeitar as instituições

Portem-se bem, pequenos migrantes
Podem lutar entre vós, mas
Frequentem a catequese, aprendam maneiras
Mantendam a violência na vossa cultura
Salvem a indústria dos criminosos



CASA DA HISTÓRIA EUROPEIA

Portem-se bem, pequenos migrantes
Inteligência significa obediência
Sigam apenas ASIO, CIA,
Espiem os vossos conterrâneos
Cacem comunistas para os americanos

Portem-se bem, pequenos migrantes
São construídos museus para as vossas artes inferiores
Para o vosso multiculturalismo
Em devido tempo, atingirão a excelência
Desperdicem apenas algumas gerações.

Sobre o autor

Uyen Loewald nasceu no Vietname em 1940 e emigrou para a Austrália em 1970. Os seus contos e poemas exploram o abismo entre as perspetivas dos australianos «de gema» e dos refugiados.





Cidade de Chicago (canção)

de Christy Moore

Na cidade de Chicago
Enquanto as sombras da noite caem
Há pessoas que sonham
Com os montes de Donegal

1847 foi o ano em que tudo começou
Dores de fome mortais expulsaram um milhão da terra
Viajaram não pela glória
O seu motivo não era a ganância
Uma viagem de sobrevivência através de um mar tumultuoso

À cidade de Chicago
Enquanto as sombras da noite caem
Há pessoas que sonham
Com os montes de Donegal

Algumas conheceram a fortuna
Algumas conheceram a fama
A maioria conheceu dificuldades
E morreu na planície
Espalharam-se pela nação
Viajaram nos comboios
Trouxeram as suas canções e música para aliviar os seus corações solitários

À cidade de Chicago
Enquanto as sombras da noite caem
Há pessoas que sonham
Com os montes de Donegal

Sobre o músico

Escrita e composta por Luka Bloom (lukabloom music IMRO\MCPs, Irlanda).

Ouçã aqui [a canção](#)



CASA DA HISTÓRIA EUROPEIA

Migrantes - uma linguagem visual das migrações



Trabalhando com espaços urbanos públicos, Migrantas pretende tornar visível os pensamentos e sentimentos dos que deixaram os seus próprios países e agora vivem num novo. Mobilidade, migração e transculturalidade não são a exceção no nosso mundo, estão pelo contrário a tornar-se a regra. No entanto, as mulheres migrantes e as suas experiências permanecem, com frequência, invisíveis para a maioria da nossa sociedade. Migrantas aborda as questões da migração, da identidade e do diálogo intercultural. O seu trabalho utiliza ferramentas das artes visuais, do *design* gráfico e das ciências sociais. Os membros da coletividade, na sua maioria mulheres que imigraram para a Alemanha, desenvolvem os seus projetos com outros migrantes em *workshops*. Os desenhos resultantes são depois condensados em pictogramas e distribuídos por espaços públicos.



Fonte: [Migrantas](#).